

Repartição de benefícios na prática: Natura Cosméticos



Repartição de benefícios no BioComércio Ético

A repartição equitativa dos benefícios da biodiversidade é o cerne de BioComércio Ético, que busca promover incentivos em âmbito local para o uso sustentável da biodiversidade, bem como o reconhecimento das contribuições dos atores locais. A Norma de BioComércio Ético considera a repartição de benefícios tanto nas atividades de abastecimento como na área de pesquisa e desenvolvimento. “Repartição de Benefícios na Prática” oferece exemplos concretos de como os membros da UEBT estão trabalhando para o desenvolvimento de políticas e práticas relacionadas com ingredientes naturais que favoreçam a repartição equitativa dos benefícios.

Natura Cosméticos: Políticas e práticas sobre repartição justa e equitativa de benefícios

A Natura (www.natura.net) é uma das principais empresas do mundo no setor de higiene pessoal e cosméticos. Fundada no Brasil em 1969, a Natura é guiada pelo princípio de «Bem Estar Bem», fazendo um chamado às pessoas a se sentirem bem consigo mesmas e com o mundo ao seu redor. A empresa é membro fundador da União para BioComércio Ético (UEBT, na sigla em inglês).

A biodiversidade, tão rica em um país como o Brasil, é fundamental para o compromisso da Natura com o desenvolvimento sustentável. A Natura dedica-se a contribuir para a conservação da biodiversidade através do desenvolvimento de novos ingredientes e produtos baseados no uso sustentável e na repartição equitativa dos benefícios. Por exemplo, as características distintivas da linha Natura Ekos, lançada em 2000, são as suas raízes na biodiversidade brasileira e as parcerias construídas com as comunidades locais para compartilhar os benefícios resultantes.



Uma política para o uso sustentável da biodiversidade e do conhecimento tradicional

Em 2010, a Natura adotou uma “Política para o Uso Sustentável da Biodiversidade e Conhecimento Tradicional” como uma maneira de estruturar e formalizar as suas abordagens e experiências sobre questões relacionadas com a conservação, o uso sustentável e o acesso e repartição de benefícios. Essa política, que está disponível publicamente, estabelece a maneira na qual a empresa realiza pesquisa e desenvolvimento baseado em biodiversidade. Por exemplo, a Natura se compromete ao princípio do consentimento prévio, bem como à transparência e abertura ao diálogo nas relações com fornecedores, comunidades e outros parceiros. Diretrizes específicas são fornecidas sobre questões como a bioprospecção e a repartição equitativa de benefícios.



Repartindo os benefícios

A Natura compartilha os benefícios do uso de recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados com os produtores ou comunidades locais, em conformidade com a legislação nacional, aplicando a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB). Os benefícios a serem compartilhados são determinados em conjunto com os produtores e comunidades locais. Para fazer avançar o diálogo e chegar a negociações mais equilibradas, a Natura oferece suporte técnico independente para associações e comunidades locais para compreender e salvaguardar os seus direitos.

Alguns parâmetros são estabelecidos para a repartição de benefícios monetários. Para a utilização dos recursos genéticos, a repartição de benefícios está relacionada com o desenvolvimento e o uso efetivo de matérias-primas em produtos Natura. Quando os fornecedores são os produtores e comunidades locais, esses grupos têm direito a uma porcentagem do lucro líquido da venda dos produtos resultantes. Além disso, eles recebem um adiantamento no momento em que a matéria-prima é desenvolvida e considerada adequada para os produtos da Natura, mesmo antes do desenvolvimento e comercialização desses produtos. Os acordos para a repartição de benefícios geralmente têm três anos de duração, que é o tempo médio que um produto permanece ativo no portfólio da empresa.

Para o conhecimento tradicional associado a uma planta em desenvolvimento e sua utilização como matéria-prima em produtos Natura, a repartição de benefícios está associada ao acesso de tais conhecimentos de um produtor ou comunidade local. Um pagamento inicial é feito no final da fase de pesquisa, reconhecendo que o conhecimento aumenta o potencial da empresa para o desenvolvimento de novos produtos. Se esse potencial se materializa e o conhecimento permite o lançamento de novos produtos, a Natura negocia outro pagamento com a comunidade nativa.



Contate a UEBT

A UEBT é uma organização sem fins lucrativos baseada em seus membros - www.ethicalbiotrade.org

União para BioComércio Ético

Secretariado

Keizersgracht 158
1015 CX, Amsterdam, Netherlands

Fone: + 31 20 223 4567
info@ethicalbiotrade.org

Administração Financeira
p/a CR Gestion et Fiduciaire SA
Rte des Jeunes 9
1227 Carouge, Switzerland
Fone: + 41 22 5661585
info@ethicalbiotrade.org

Representação
Brasileira
São Paulo, Brasil

Fone: + 55 11 99431 1880
brazil@ethicalbiotrade.org



Bioprospecção

Nos casos de acesso a novas espécies de plantas ou seus derivados, seja para pesquisa, bioprospecção ou desenvolvimento tecnológico, a política da Natura exige o consentimento prévio informado e, se for o caso, os termos mutuamente acordados com os fornecedores. Além disso, suas atividades de bioprospecção levam em conta a conservação e uso sustentável da biodiversidade. Por exemplo, a prioridade é dada ao material vegetal colhido com técnicas ambientalmente comprovadas. Os benefícios compartilhados com os fornecedores no contexto da bioprospecção são acordados e tratados de forma independente das negociações sobre as atividades de abastecimento ou de uso de recursos genéticos e conhecimento tradicional associado às espécies e ingredientes conhecidos.

Colocando em prática a repartição de benefícios

Desde 2000, a abordagem da Natura de desenvolvimento de parcerias com seus fornecedores e comunidades tem gerado renda para centenas de famílias e desenvolvimento local sustentável em diversas regiões do Brasil. Em 2011, como descrito em detalhes em seu relatório anual, a Natura trabalhou com 32 comunidades que representam 3235 famílias. A renda dessas comunidades chegou a 10 milhões de reais, dos quais 1,6 milhões de reais eram benefícios compartilhados para uso da biodiversidade e do conhecimento tradicional associado.

Apesar dessas conquistas, a Natura está ciente de que a repartição e acesso aos benefícios é uma questão nova e complexa. Além disso, os produtores locais e comunidades envolvidas muitas vezes enfrentam dificuldades econômicas e sociais, além de viverem dentro de ecossistemas vulneráveis. Perante esses desafios, a Natura continua monitorando e melhorando suas políticas e práticas sobre repartição justa e equitativa de benefícios, inclusive com o apoio de organizações externas. Além disso, continua colaborando com as autoridades rumo a um marco regulatório para o acesso e uma repartição de benefícios que promova a pesquisa e o desenvolvimento, a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e o reconhecimento da contribuição dos produtores e comunidades locais.